

PORTUGUÊS HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL: FONTES PARA PESQUISA

HISTORICAL PORTUGUESE FROM RIO GRANDE DO SUL: SOURCES FOR RESEARCH

Evellyne Patricia Figueiredo de Sousa Costa¹

Tatiana Keller²

RESUMO

O projeto de pesquisa *Português Histórico do Rio Grande do Sul (PHRS)* tem como objetivos implantar um banco de dados de registros escritos representativos do português do Rio Grande do Sul, fornecer *corpora* para estudos nas mais variadas áreas da linguística (semântica, léxico, fonologia, morfologia, sintaxe, etc.) que se preocupem, sobretudo, com a descrição do português antigo e com a mudança linguística, e promover o resgate da história e memória cultural do estado do Rio Grande do Sul por meio da preservação de textos antigos. Para tanto, foram coletados, inicialmente, manuscritos não-literários de diversas tipologias em diferentes acervos na região central do Estado, os quais foram editados de forma diplomática, de acordo com as normas de Cambraia (2005). Conforme essas normas, a transcrição dos documentos deve ser feita de modo fidedigno a fim de oferecer subsídios confiáveis para o analista (TELLES, 2005). Nos documentos aqui apresentados foi possível identificar diversos fenômenos linguísticos, quais sejam, a prosodização de clíticos, a ocorrência de harmonia vocálica, de elisão e abaixamento vocálico, bem como, o uso de abreviaturas.

Palavras-chave: Manuscritos antigos. Rio Grande do Sul. Linguística.

ABSTRACT

The aim of the project Historical Portuguese from Rio Grande do Sul (PHRS) is to implement a database of written records representative of the Portuguese from Rio Grande do Sul, to provide corpora for studies in different areas of linguistics (semantics, lexicon, phonology, morphology, syntax, etc.) that concerns with the description of old Portuguese and with the linguistic change and promote the rescue of the history and cultural memory of the state of Rio Grande do Sul through the preservation of ancient texts. For this, non-literary manuscripts of several types were collected initially in different collections in the central region, which were published in a diplomatic way, according to Cambraia's (2005) criteria. According to these norms, the transcription of the documents must be done in a trustworthy way in order to offer reliable subsidies to the analyst (TELLES, 2005). In the documents presented here it was possible to identify the occurrence of several linguistic phenomena, such as the prosodization of clitics, the occurrence of vowel harmony, elision and vowel lowering, as well as the use of abbreviations.

Keywords: Ancient written texts. Rio Grande do Sul. Linguistics.

1 Departamento de Letras Clássicas e Linguística / Área Língua Latina

2 Departamento de Letras Vernáculas / Área de Língua Portuguesa

1 O registro escrito como fonte de pesquisa

Olhar para o passado é de suma importância para explicar o comportamento das línguas modernas. Estudiosos como Poggio (2002); Berlinck, Barbosa e Marine (2008); Monaretto (2005); Castilho (2007); Lopes e Duarte (2007), dentre outros, atentam para a relevância das fontes escritas para o estudo da mudança linguística e para a explicação de fenômenos linguísticos que perduram nas línguas modernamente. De acordo com Weinrich, Labov e Herzog (1968), a preocupação atual com relação à mudança linguística vincula-se a sua origem, implementação e propagação, buscando responder à seguinte pergunta: Como e quando as línguas mudam? Para tanto, o dado escrito é fundamental para a análise de estágios antigos da língua.

Dessa forma, bancos de dados como o PHPB (Projeto para a História do Português Brasileiro), criado em 1997 e coordenado pelo pesquisador Ataliba Castilho (UFRJ), e o PROPHOR (Programa para a História da Língua Portuguesa), criado em 1992 e coordenado pela professora Rosa Virgínia Mattos e Silva (UFBA), configuram-se como importantes fontes do português escrito antigo e como *corpora* para estudos diacrônicos.

Em relação ao Rio Grande do Sul, Monaretto (2005) salienta que os documentos mais antigos em português estão em arquivos históricos em Porto Alegre e datam de 1764. Além disso, documentação notarial, cartas pessoais e cartas oficiais podem ser encontradas em museus e arquivos localizados em todo o estado. Contudo, a maior parte desse material não está organizada, catalogada, ou ainda, disponível para a comunidade acadêmica. A autora afirma que não há, em todo o estado do Rio Grande do Sul, um arquivo ou banco de textos que dê conta de todas essas questões.

Com o objetivo de preencher essa lacuna e de contribuir para a descrição do português diacrônico no Brasil, o projeto *Português Histórico do Rio Grande do Sul* organiza-se como um banco de dados de registros escritos produzidos no estado que busca reunir material representativo da produção escrita de vários estágios da língua, bem como disponibilizar os documentos para a comunidade acadêmica.

Para tanto, é necessário que esses documentos sejam coletados nos arquivos e editados. Editar um documento significa transpô-lo para um novo suporte (material ou virtual) a fim de assegurar sua subsistência por meio de registro em novos e modernos suportes materiais, que aumentarão sua longevidade.

De acordo com Cambraia (2005), cada tipo de edição deve atender a um fim. As normas de edição devem, portanto, adequar-se ao tipo de edição e a sua finalidade. Como o PHRS tem como propósito oferecer *corpora* para

estudos linguísticos que se ocupem da mudança linguística ou da descrição da língua portuguesa, os textos que fazem parte do banco foram transcritos em edição diplomática. Esse tipo de edição é uma *“reprodução tipográfica do original manuscrito, como se fosse completa e perfeita cópia do mesmo na grafia, nas abreviações, nas ligaduras, em todos os sinais e lacunas, inclusive nos erros e nas passagens estropiadas”* (BASSETO, 2001, p. 60). Para estudos de ordem fonológica (prosodização de clíticos, hipossegmentação, hipersegmentação, harmonia vocálica), morfológica (concordância, regência) sintática (ordenamento de constituintes, atribuição de caso abstrato), a edição diplomática é a mais adequada, pois preserva possíveis reflexos da língua falada no registro escrito.

2 Metodologia

Os procedimentos metodológicos adotados para a formação do banco de dados PHRS são os seguintes:

- a) contato com as instituições detentoras de registros escritos: museus, arquivos históricos, particulares, dentre outros;
- b) coleta dos documentos por fotografia digital;
- c) transcrição e edição diplomática dos documentos;
- d) seleção e categorização dos textos obedecendo aos seguintes critérios: localidade, data e tipo de produção escrita (documento notarial, cartas oficiais, cartas pessoais, textos jornalísticos);
- e) divulgação do banco em artigos científicos;
- f) disponibilização do banco à comunidade acadêmica.

A seguir, listamos as normas de edição diplomática adotadas pelo PHRS, adaptadas de Cambraia (2005).

- a. os diacríticos serão transcritos como no original;
- b. as linhas serão numeradas de cinco em cinco;
- c. a acentuação será transcrita como no original;
- d. a pontuação será transcrita como no original;
- e. as maiúsculas e minúsculas serão transcritas como no original;
- f. a ortografia original será transcrita como no original, não se efetuando nenhuma correção ou atualização;
- g. As abreviaturas serão transcritas como no original;
- h. Caracteres de leitura impossível serão precedidos pela cruz e o número de caracteres ilegíveis será indicado por pontos;

- i. Caracteres de leitura duvidosa serão transcritos entre parênteses;
- j. Separação vocabular indevida será transcrita fielmente;
- k. Mudança de fôlio será informada na margem direita superior;
- l. Qualquer outra particularidade será informada em nota.

3 Amostra dos dados: edições diplomáticas

Atualmente, o PHRS conta com cerca de 150 documentos de diversas tipologias (cartas, recibos, telegramas, pedidos, memoriais, entre outros) produzidos entre 1747 e 1920 em diversas cidades no Rio Grande do Sul. Destes documentos, apresentamos a seguir a transcrição diplomática de 13 manuscritos obtidos a partir do acervo digital do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria. Todos os documentos são precedidos por um cabeçalho informando o local onde foi escrito, a data, a cota (o local onde está arquivado) e o tipo de documento.

Documento 1

LOCAL: Santa Maria

DATA: 27 de fevereiro de 1890

COTA: Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria

TIPO DE DOCUMENTO: recibo

181:600

Recibi do cidadão Procurador da intendeci<a>
Municipal desta cidade aquantia de cento e oitenta
e um mil seiscentos r, por conta de Mayor quantia
5 que me é devedor a Mesma intendencia Municipa<l>
por serviços de pedreiro que fis narua do comer<cio>
desta cidade, E por ser berdade paso opresent<e>
que a sino, Santa Maria 27 de febereiro
de 1890

10

Manoel Vicente

Documento 2

LOCAL: Pinhal

DATA: 24 de maio de 1890

COTA: Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria

TIPO DE DOCUMENTO: recibo

Recebi do Procurador da Intendencia Municipal
de Santa Maria da Bocca do Monte a
quantia de dez mil reis (10\$000) importancia
do transporte dos moveis da aula do Pinhal
5 effectuada por mim d. aquella cidade para
este lugar, E por ser verdade firmo o pre_
sente em duplicata

Pinhal 24 d. Maio d. 1890

Filipp Albrecht

Documento 3

LOCAL: Santa Maria

DATA: 10 de janeiro de 1890

COTA: Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria

TIPO DE DOCUMENTO: memorial

Memorial

Comunico a Illustre Intencia
Municipal que na picada den<o>
minada de Canabarro existem dois
5 pontilhões que necessitaõ dos repar<os>
seguintes primeiro de uma trave<ssia>
o segundo ser demolido visto que
naõ tendo tido os esteios a precis<ar>
fundação forão arrancadas pela<s>
10 aguas, a ponte que existe no
Passo das Ferrera necessite uma
reparação geral
Santa Maria 10 Janeiro 1890

O Fiscal
Christiano Kruehl J^{an}

Documento 4

LOCAL: Silveira Martins

DATA: 10 de julho de 1891

COTA: Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria

TIPO DE DOCUMENTO: comunicado

Silveira Martins, 10 de Julho de 1891.

Cidadão Presidente da Inten-
dencia Municipal de S. Maria:

- De acordo com §10, artigo 19, do
5 Regulamento da Instrução Publica, com-
munico-vos que o cidadão Jose da Silva
Brasil, nomeado para interinamente reger
a aula publica da secção “Arroio Lobato”,
desta ex-Colonia, entrou em exercicio do
10 no cargo no dia 27 de Junho pº passado.
Saude e Fraternidade
O Inspector Escolar
Olyntho Couto

Documento 5

LOCAL: Santa Maria

DATA: 4 de julho de 1894

COTA: Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria

TIPO DE DOCUMENTO: relatório

Sala da 2ª aula publica em Santa M<a>
ria, 4 de Julho de 1894.

Ao Cidadão Francisco de Alves
Valle Machado, muito digno Inten
5 dente municipal desta cida<de>

Em observancia ao art. 145SS-
15 do Regulamento em vigor, pass<o as>
vossas mãos o mappa semestr<al>
acompanhado de duas rela<ções>
10 sendo uma dos objectos existe<n>
tes na aula a meu cargo e a o<u>
tra dos objectos indispensaveis <ao>
ensino, afim de que vos digne
dar o destino conveniente.

- 15 Saude e fraternida<de>

O professor publico,
Affonso José Carneiro da Fo<n>
tura.

Documento 6

LOCAL: Santa Maria

DATA: 14 de fevereiro de 1890

COTA: Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria

TIPO DE DOCUMENTO: requerimento

- 1 3ª Aula Publica do sexo masculino da Ciudad<e>
de Santa Maria, 14 de Fevereiro de 1890
Cidadãos
- Tendo crescido o numero dos alumnos que
5 frequentam a aula a meu cargo e não tendo
referida aula moveis sufficientes pois os que e<xis>
tem são emprestados pela professora da 2ª aula
do sexo feminino, venho por meio d'este, pedir
digneis emprestar-me alguns moveis da aula
10 do Pinhal, hoje vaga.
Os moveis de que ha mais precisão são: 3 banco<s>,
1 carteira, 1 pedra grande para cálculo e um<a>
talha com copo.
Saude e fraternidade <aos>
15 cidadãos Intendentes Municipaes.
O professor
José Barboza Granja

Documento 7

LOCAL: Ex-Colonia Silveira Martins

DATA: 02 de junho de 1890

COTA: Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria

TIPO DE DOCUMENTO: requerimento

- Ex.Colonia Silveira Martins, 2 de Junho de 1890
Cidadão Presidente da Intendencia
Municipal da Cidade de S. Maria
- Passo ás vossas mãos as rela
5 ções, dos livros e utensilios pedidos para a
a aula mixta ultimamente creada para a li
nha nº 2 Norte desta ex-Colonia, e dirigi
da pela professora Roncoroni Camila Bio<ondi>

Peço-vos queiraes faser que seja
10 prontamente attendido o pedido da professora
Roncoroni, para que não haja prejuiso
respectivo serviço.

Saude e Fraternidade
O Inspector Escolar:
15 Olyntho (Couto)

Documento 8

LOCAL: Santa Maria

DATA: 01 de novembro de 1900

COTA: Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria

TIPO DE DOCUMENTO: termo de compromisso

Termo de compromisso prestado pelo cidadão Gari-
baldi Jose de Sousa para exercer o cargo de Fiscal
Ao primeiro dia do mez de Novembro de mil e novecentos,
compareceu na Secretaria da Intendencia o cidadão Ga-
5 ribaldi Jose de Sousa, que, perante o Intendente Capi-
tão Henrique R. Scherer, prestou o compromisso esta-
tuido no artº. 75 da Lei Organiza do Município, para
exercer o cargo de Fiscal, do que, para constar lavrei
este termo. Eu, Ignacio Monteiro do Valle Macha-
10 do, Secretario o escrevi.

Garibaldi Jose de Souza³²

Documento 9

LOCAL: Porto Alegre

DATA: 18 de dezembro de 1899

COTA: Regimento Coronel Pillar

TIPO DE DOCUMENTO: ordem do dia

Commando do 1º Regimento de Cavallaria da Brigada
Militar do Estado em Porto Alegre 18 de Dezembro de 1899.

Ordem do dia nº 369

Publico para conhecimento do regimento e devida execução o seguinte
5 Reinclusões

Sejam reincluidos no nº de aggregados do 3º esquadrão

os soldados Antonio João Luiz da Silva, e no estado effectivo do 1º o dito Victal Vicente, aquelle por ter se a[†...] tado e este por ter sido capturado das deserções em que se
10 achavam.

José Natalicio Martins

Mr Com^{te} In^{to}

Documento 10

LOCAL: Santa Maria

DATA: 28 de julho de 1892

COTA: Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria

TIPO DE DOCUMENTO: lista

- Em poder de Manoel Vicente-
- 2 picaretas
- 2 pás
- 1 marrão
- 5 - Em poder do Administrador do cemiterio-
- 2 pás
- 1 corda
- Em poder do Fiscal da Cidade-
- 1 carrinho de mão
- 10 1 pás
- 1 picaretas
- enchada-
- S. Maria 28 de Julho de 1892

O Secretario interino

15 Ignacio do Valle Machado

Jose Gabriel Ha[†.....]³

Documento 11

LOCAL: Santa Maria

DATA: 15 de março de 1910

COTA: Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria

TIPO DE DOCUMENTO: termo de recurso

3 Mudança de punho.

Termo de recurso.

Aos quinze dias do mes de março de 1910, nesta cidade de Santa Maria, em o meu cartorio compareceu o sr. José Vieira do Amaral, representante do Ministerio Publico e por elle foi declarado que, com o devido respeito, recorria para o excellentissimo sr. dr. Juiz de Comarca do despacho que recusou a denuncia contra o Sr. João Guilherme Weimann apresentada pelo facto do mesmo haver exercido a funcção de juiz districtal supplente desta cidade, sem direito. E para constar lavro este termo, que vae assignado pelo recorrente. Eu, Abelino Vieira da Silva, escrivão, o escrevi.⁴

Documento 12

LOCAL: Silveira Martins

DATA: 26 de julho de 1892

COTA: Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria

TIPO DE DOCUMENTO: requerimento

Silveira Martins 26 Julho de 1892

Illmo Cidadão Presidente
da Camara de S. Maria Bocca
do Monte e mais vereadores.

Os abaixo assignados membros da
Commissão da construcção da Igreja
Matriz da Sede de Silveira Martins
requerem a Esta Dignissima Corporação
Municipal de S. Maria para o fim de

⁴ Na parte central inferior, há um carimbo.

- 10 obter licença de poder retirar a Capella
mor a dois metros na Estrada imprati
cavel que esta no lado a sul da praça
da Igreja, não portando enconveniente
algum este retiro.
- 15 Este pedido não so dos emaresados, mas
de toda a povoação.
Na espera de serem attendidos damos
graças a V. S Illma como a todos
os membros desta Camara Municipal
- 20 Ex Colonia Silveira Martins
aos 26 de julho de 1892
Gai Benedetto
Bianchi Francari

Documento 13

LOCAL: Freguesia de São Pedro

DATA: 1 de novembro de 1890

COTA: Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria

TIPO DE DOCUMENTO: prestação de contas

Cidadão Prezidente da Intendencia Municipa<l>

- Tenho a honra de passar as vossas mãos
osmappas de frequencia da aula mi<x>
ta desta Freguezia sob a minha direç<ão>
- 5 relativa ao mez de Outubro do corrente
anno.

Saude e Fraternidade

Freguezia de São Pedro 1º de Novembro de 1890

A professora Publica

- 10 Amelia Amalia de Athayde Pinto

4 Possibilidades de análise

Com base nos documentos apresentados, apontamos para os seguintes temas de pesquisa que podem ser desenvolvidos ou já estão em andamento: (a) o uso de abreviaturas; (b) a prosodização de clíticos; e (c) fenômenos linguísticos, tais como harmonia vocálica, abaixamento vocáli-

co, hipersegmentação, elisão.

A pesquisa sobre as abreviaturas, em desenvolvimento por Evellyne Costa e Leici Landherr, busca colocar em discussão as diferentes informações linguísticas que o escrevente lança mão ao abreviar palavras e propor uma regularidade com relação a esse processo.

Segundo Spina (1977), as abreviaturas podem ser classificadas como: siglas, apócope, síncope, sobreposição, signos especiais e letras numerais. A abreviatura por sigla consiste na representação de uma palavra pela sua letra inicial; no caso da apócope, tem-se a supressão das letras finais da palavra; na síncope, por sua vez, a supressão ocorre com caracteres no meio do vocábulo; na abreviatura por sobreposição, sobrepõem-se as letras finais do vocábulo; a abreviatura por signos especiais é caracterizada por um sinal que indica quais as letras foram eliminadas; por fim, a por letras numerais é aquela utiliza letras para representar números. Nos manuscritos apresentados neste trabalho, aparecem abreviaturas por síncope, sobreposição e sigla, como podemos ver no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1: tipos de abreviatura

documento	linha	ocorrência	tipo
Doc. 4	10	p ^o - próximo	sobreposição
Doc. 5	6	art. - artigo	síncope
Doc. 9	3	n ^o - número	sobreposição
Doc. 9	12	Mr. - major	síncope
Doc. 9	12	Com ^{te} - comandante	sobreposição
Doc. 9	12	In ^{to} - interino	sobreposição
Doc. 11	5	Sr. - senhor	síncope
Doc. 11	10	Dr. - doutor	síncope
Doc. 12	2	Illmo - ilustríssimo	síncope
Doc. 12	3	S. - Santa	sigla
Doc. 12	18	V. S. – Vossa Senhoria	sigla

A prosodização de clíticos manifesta-se quando o clítico (artigo, preposição, pronome), palavra desprovida de acento, é atachado a uma palavra de conteúdo, isto é, portadora de acento, e passa a fazer parte de uma só palavra fonológica. Esse fenômeno pode transparecer na escrita de documentos antigos, como se observa no Quadro 2.

Quadro 2: prosodização de clíticos

documento	linha	ocorrência
Doc. 1	2	aquantia – a quantia
Doc. 1	6	narua – na rua
Doc. 1	17	oprezente – o presente
Doc. 13	2	osmappas – os mapas

Os outros fenômenos linguísticos podem ser definidos como segue:

a) Harmonia vocálica

Do ponto de vista linguístico, dizemos que no processo de harmonia vocálica as vogais médias /e/, o/ realizam-se como /i, u/ na presença da articulação alta de uma vogal seguinte, por exemplo, *coruja* [ko|uZCE] ~ [ku|uZCE], *menino* [meninU] ~ [mininU]. É o que observamos na palavra *recebi* grafada como *recibi* no documento 1. Estudos como os de Monaretto (2005), Keller e Costa (2014), Nasi (2014), Bisol (2015), entre outros, têm tratado deste tema em dados do português antigo.

b) Elisão

Este fenômeno ocorre na fronteira entre duas palavras: a primeira terminada por vogal átona e a segunda começada também vogal. Nesse caso, há o apagamento da vogal da primeira palavra, como se vê, por exemplo, em *menina humilde* – *menin[u]milde* (BISOL, 2000). Bisol (2000) diz que, atualmente, esse fenômeno está restrito ao apagamento da vogal /a/ e não aparece registrado ortograficamente. Exceção para esta afirmação é a forma *d'água* em *copo d'água*.

No português antigo, todas as vogais podiam ser elididas. Além disso, diferentemente do que ocorre na atualidade, a ocorrência de elisão era marcada por um apóstrofo que indicava o apagamento do segmento vocálico, como se pode observar na palavra *d' este* no documento 6.

c) Abaixamento vocálico

É um processo de assimilação vocálica que modifica a altura e o ponto de articulação da vogal. Em nossos dados, a vogal alta anterior /i/ passa à média anterior /e/, como se vê nas palavras *creada* e *encoveniente*. No entanto, é possível considerar esses casos como hipercorreção. Feijó (1739) cita como emendas as formas *bugiar*, *bugio*, *accumular* e *afigurar* (com vogal

alta) para as formas (com vogal média) *bogiar*, *bogio*, *accomular* e *affegurar*.

Grande parte dos estudos sobre esse fenômeno centra-se nas vogais /e/ e /o/ que passam a /ɛ/ e /ɔ/. Contudo, Amaral (1996) constata que há casos de abaixamento vocálico no português falado na região da Campanha Gaúcha (Bagé, Uruguaiana, Piratini, etc) que se caracteriza como uma regra variável em exemplos como d[e]reção, d[e]reito e c[o]nhado.

O Quadro 3, a seguir, apresenta as ocorrências desses fenômenos nos documentos analisados.

Quadro 3: outros fenômenos linguísticos

documento	linha	ocorrência	fenômeno
Doc. 1	1	recibi – recebi	harmonia vocálica
Doc. 6	8	d' este	elisão
Doc. 7	6	creada – criada	abaixamento
Doc. 12	13	encovente – inconveniente	abaixamento

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo do registro escrito é de suma importância para a descrição da língua portuguesa. Para tanto, bancos de dados como o PHRS oferecem *corpora* para pesquisas nas mais variadas áreas da linguística. A partir dos documentos dispostos neste trabalho, apontamos para os seguintes temas de pesquisa que se configuram como trabalhos desenvolvidos ou em andamento: (a) o uso de abreviaturas; (b) a prosodização de clíticos; e (c) fenômenos linguísticos, tais como harmonia vocálica, abaixamento vocálico, hipersegmentação, elisão.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, L. I. C. *O abaixamento de /i/ e /u/ no português da Campanha gaúcha*. 1996. 132f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, 1996.
- BASSETO, B. F. *Elementos de Filologia Românica*. Edusp: São Paulo, 2001.
- BERLINCK, R.; BARBOSA, J.; MARINE, T. Reflexões teórico-metodológicas

- sobre fontes para o estudo histórico da língua. *Revista da ABrali, João Pessoa*, v.7, n. 2, 2008.
- BISOL, L. A harmonização vocálica como indício de uma mudança histórica. *D.E.L.T.A.*, v. 31, n.1, 2015.
- _____. A elisão, uma regra variável. *Letras de Hoje*, v. 35, n. 1, mar. 2000.
- CAMBRAIA, C. N. *Introdução à crítica textual*. Martins Fontes: São Paulo, 2005.
- CASTILHO, A. Análise multissistêmica das preposições do eixo transversal no português brasileiro: espaço /anterior/ posterior. In: RAMOS, J.; ALCKMIN, M. (Org.). *Para uma história do português brasileiro*. Belo Horizonte: FALE/ UFMG, 2007.
- FEIJÓ, J. M. *Orthographia, ou a arte de escrever, e pronunciar com acerto a língua portugueza*. Lisboa: S. Clara de Santarém, 1739.
- KELLER, T.; COSTA, E. P. F. de S. A instabilidade das vogais médias pretônicas em cartas pessoais do Rio Grande do Sul do século XIX. *Sociodialeto*, v. 4, n. 12, maio. 2014.
- LOPES, C.; DUARTE, M. Notícia sobre o tratamento em cartas escritas no Brasil nos séculos XVIII e XIX. In: RAMOS, J.; ALCKMIN, M. (Org.). *Para uma história do português brasileiro*. Belo Horizonte: FALE/ UFMG, 2007.
- MONARETTO, V. O estudo da mudança de som no registro escrito: fonte para o estudo da fonologia diacrônica. *Letras de Hoje*, v.40, n.3, 2005.
- NASI, R. Elevação de vogais médias pretônicas: registros históricos em jornais do século XIX. *Fragmentum*, n. 39, 2014.
- POGGIO, R. M. G. F. *O processo de gramaticalização de preposições do latim ao português*. Edufba: Salvador, 2002.
- TELLES, C. M. Grafia de textos e fonologia do português nos séculos XV e XVI. *Revista da ANPOLL*, v. 1, n. 18, p. 43-58, 2005.
- WEINREICH; U.; LABOV, W; HERZOG, M. *Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística*. São Paulo: Parábola, 1968.